

Tendências da construção civil

As ecohouses ou prédios verdes como vem sendo chamados relacionam alguns itens de sustentabilidade que uma edificação deve atender: conforto higrotérmico e qualidade interna do ar, eficiência energética (reduzido consumo de energia elétrica), paisagismo, conforto acústico, conforto luminoso, automação predial, coleta seletiva e reciclagem, estruturas e eficiência do uso de água.

O conceito de ecohouse foi criado para denominar uma edificação mais sustentável, uma vez que na prática não existe uma edificação totalmente sustentável. O máximo de sustentabilidade atingível consiste em o que alguns teóricos alemães chamam de “casa zero”, experiência que entende o edifício como algo fechado em si mesmo, autônomo. Portanto, não existe a sustentabilidade absoluta, mas pode-se chegar a condições razoáveis.

Façamos cada um nossa parte, usando conscientemente a energia elétrica, e buscando novas alternativas de construção sustentável.

Portanto promover o desenvolvimento sustentável já durante a obra é uma tendência que está presente entre as construtoras. Incentivar o desenvolvimento de projetos e de novas tecnologias que proporcionem a redução da geração de resíduos, do uso racional de recursos naturais tais como a energia e a água, da utilização de materiais ambientalmente corretos e de determinação de parâmetros para avaliação ambiental de edifícios, são as diretrizes que têm levado muitas empresas de

construção civil a desenvolverem parcerias com universidades, centros de pesquisa, consultores especializados e fornecedores projetos voltados para a sustentabilidade.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Para evitar o alto consumo de energia com sistemas condicionadores de ar é fundamental que o projeto de insolação e ventilação seja eficiente e inteligente. Desta forma podemos reduzir a menos horas a utilização de condicionadores de ar. Observando o uso de sistemas condicionadores de ar pelo prisma ecológico, o equipamento é um dos mais insustentáveis. Primeiramente por serem movidos a eletricidade, segundo porque o sistema de resfriamento de ambientes por meio da utilização de energia elétrica contribui significativamente para o aquecimento do ambiente.

Explorar a iluminação natural também é fundamental. Para isso o dimensionamento das aberturas para entrada da luz solar em cada ambiente é muito importante. Um bom projeto e layout das edificações garantem que conforme o uso ou tempo de permanência em cada compartimento, se indique a prioridade de localização das janelas e da orientação solar.

A Construção Sustentável está relacionada à redução do impacto ambiental da edificação. Busca-se a racionalização da gestão das fontes naturais através da análise total do ciclo de vida dos materiais, da energia consumida na fabricação, do conforto ambiental, energias renováveis, entre outros aspectos.

A avaliação de desempenho de edificações já é realidade em diversos países, o que proporciona diretrizes para a concepção de empreendimentos imobiliários desde a fase de projeto à de uso, operação e manutenção.

MADEIRA: USO SUSTENTÁVEL NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Algumas ações estão sendo propostas com relação ao uso sustentável de madeira, entre elas promover na construção civil o uso de madeiras que criem menor impacto ambiental, por

meio da elaboração de uma lista de espécies que possam substituir aquelas mais visadas pelo mercado; indicar ao mercado onde estas madeiras de menor impacto ambiental podem ser encontradas e que cuidados se deve ter na aquisição e a orientação de compradores do setor público e das empresas de construção civil, apresentando espécies que possam ser utilizadas para as finalidades usuais em substituição a espécies tradicionais ameaçadas.

A justificativa para esta importante ação é a de que o setor da construção civil é responsável pelo consumo da maior parte da madeira nativa produzida no Brasil. A compra responsável de madeira por parte dos consumidores pode representar uma significativa contribuição à conservação dos recursos florestais.

CONSERVAÇÃO E REÚSO DA ÁGUA

Utilizar a água de forma inteligente nas obras, deve ser observado em toda a cadeia produtiva do setor da construção, desde a extração da matéria prima e fabricação de produtos, até a fase de execução da obra e principalmente o uso dos recursos hídricos pós-ocupação.

Entre as ações mais importantes está a implantação de um sistema de coleta das águas das chuvas e armazenamento da mesma em reservatório na edificação. Os estudos de economia e reuso de águas deve fazer parte dos projetos das obras de construção civil.

CERTIFICAÇÃO GBC – Green Building Council Brasil

Diminuir custos, aumentar lucros e ainda reduzir os impactos ambientais de empreendimentos imobiliários é uma forte tendência. O caminho para a combinação que parece perfeita está na construção de edifícios de baixo consumo com a

possibilidade de ser recompensado também com uma certificação do GBC – Green Building Council Brasil. O Green Building Council é uma organização não-governamental que atua desde 1993 nos Estados Unidos e atualmente está presente em 18 países. Aqui, o GBC Brasil foi criado em Julho/2007. A missão do GBC é “promover o projeto e a construção de edifícios que possuam baixo impacto ambiental e assegurem boas condições de ocupação, além de gerarem maior retorno econômico”.

Sandra S Poletto – Arquiteta Eng de Segurança do Trabalho

CREA/SC 25569-7

sandrapoletto@hotmail.com